



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA**

**A RELAÇÃO DOS EFEITOS COLATERAIS DO MEDICAMENTO SEMAGLUTIDA
PARA A PERDA DE PESO EM PACIENTES OBESOS OU COM SOBREPESO
SEM *DIABETES MELLITUS* TIPO 2**

Jhennifer Silva Rosa

Orientador: Prof. Luciano Gonçalves Nogueira

Trindade-GO

2023

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA

**A RELAÇÃO DOS EFEITOS COLATERAIS DO MEDICAMENTO SEMAGLUTIDA
PARA A PERDA DE PESO COM PACIENTES OBESOS OU COM SOBREPESO
SEM *DIABETES MELLITUS* TIPO 2**

Jhennifer Silva Rosa

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Farmácia.

Orientador: Prof. Luciano Gonçalves Nogueira

Trindade - GO

2023

Jhennifer Silva Rosa

**A RELAÇÃO DOS EFEITOS COLATERAIS DO MEDICAMENTO SEMAGLUTIDA
PARA A PERDA DE PESO EM PACIENTES OBESOS OU COM SOBREPESO
SEM *DIABETES MELLITUS* TIPO 2**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Farmácia,
aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Luciano Gonçalves Nogueira
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazees

Prof. Cássia Vieira Cintra
Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes

Dra. Luana de Oliveira Castanha

Trindade - GO

13 / 12 / 2023

A RELAÇÃO DOS EFEITOS COLATERAIS DO MEDICAMENTO SEMAGLUTIDA PARA A PERDA DE PESO EM PACIENTES OBESOS OU COM SOBREPESO SEM *DIABETES MELLITUS* TIPO 2

Jhennifer Silva Rosa¹; Luciano Gonçalves Nogueira²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma pandemia do século XXI, é uma doença crônica que afeta a qualidade de vida e está associada a diversas complicações, como hipertensão e diabetes. A busca por tratamentos terapêuticos, incluindo medicamentos tem aumentado levando ao uso “*off label*”. O ozempic cujo o princípio ativo é a Semaglutida, tem sido utilizado para a perda de peso, embora originalmente destinado para o tratamento de *Diabetes Mellitus* tipo 2. **OBJETIVOS:** Este estudo visa compreender a relação do medicamento Semaglutida e a perda de peso de pacientes obesos e com sobrepeso sem *Diabetes Mellitus* tipo 2, explorando seu mecanismo de ação e efeitos colaterais. **METODOLOGIA:** O estudo consiste em uma revisão narrativa descritiva e qualitativa. Foi realizado um levantamento bibliográfico em diversas bases de dados, selecionando 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** foram selecionados artigos que destacam a eficácia da Semaglutida na perda de peso, ressaltando benefícios como redução de riscos cardiovasculares e controle glicêmico. Entretanto há alertas sobre os riscos significativos como escassez de medicamento e falta de orientação especializada. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca os benefícios potenciais da Semaglutida na perda de peso, mas enfatiza a importância da abordagem integrada, incluindo mudanças no estilo de vida. A necessidade de mais estudos e compreensão dos mecanismos de ação da Semaglutida é ressaltada. O trabalho contribui para a compreensão da utilização da Semaglutida como opção terapêutica para a obesidade, oferecendo insights para profissionais de saúde e pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Semaglutida e obesidade; Perda de peso; GLP-1 e efeitos colaterais.

THE RELATIONSHIP OF THE SIDE EFFECTS OF THE MEDICATION SEMAGLUTIDE FOR WEIGHT LOSS IN OBESE OR OVERWEIGHT PATIENTS WITHOUT TYPE 2 DIABETES MELLITUS

ABSTRACT

INTRODUCTION: Obesity is a pandemic of the 21st century, it is a chronic disease that affects quality of life and is hypertension and diabetes. The search for therapeutic treatments, including medications, has increased, leading to “off-label”

use. Ozempic, whose active ingredient is Semaglutide, has been used weight loss, although originally intended for the treatment of Type 2 Diabetes Mellitus.

OBJECTIVES: This study aims to understand the relationship between the drug Semaglutide and weight loss in obese patients and overweight without type 2 Diabetes Mellitus, exploring its mechanism of action and side effects.

METHODOLOGY: The study consists of a descriptive and qualitative narrative review. A bibliographic survey was carried out in several databases, selecting 13 articles that met the inclusion and exclusion criteria.

RESULTS: Articles were selected that highlight the effectiveness of Semaglutide in weight loss, highlighting benefits such as reduced cardiovascular risks and glycemic control. However, there are warnings about significant risks such as medication shortages and lack of specialized guidance.

CONCLUSION or FINAL CONSIDERATIONS: Highlights the potential benefits of Semaglutide in weight loss, but emphasizes the importance of an integrated approach, including lifestyle changes. The need for further studies and understanding of Semaglutide's action medications is highlighted. The work contributes to the understanding of the use of Semaglutide as a therapeutic option for obesity, offering insights for health professionals and researchers.

KEYWORDS: Semaglutide and obesity; Weight loss; GLP-1 and side effects.

¹Jhennifer Silva Rosa Acadêmica do Curso de Farmácia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

²Luciano Gonçalves Nogueira Orientador: Prof. Especialista, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Dedico esse trabalho ao meu esposo Eclan Márcio onde sempre esteve ao meu lado nessa jornada da graduação; aos meus pais Cida Braga e Baltazar Braga que sempre me incentivaram a dar a minha melhor performance. A todos os professores que dedicaram o tempo deles para compartilharem seus ensinamentos com paciência e dedicação e em especial minha coordenadora Cássia Vieira onde a todo momento viu em mim um grande potencial e me instigava a continuamente dar o meu máximo de desempenho. Por fim mas não menos importante, dedico esse trabalho a Deus que me permitiu ter a inteligência e habilidade para realiza-lo juntamente com minha graduação.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
METODOLOGIA	10
TIPO DE ESTUDO	10
LEVANTAMENTO DE DADOS	10
ANALISE DE DADOS	11
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

INTRODUÇÃO

Dentre as pandemias existentes no século XXI; a obesidade é considerada um problema de saúde mundial por ser uma doença crônica definida pelo acúmulo e excesso de gordura corporal. Pesquisas demonstram que os efeitos da obesidade que podem intervir propriamente na qualidade de vida da população, além de estar associada nas estatísticas de mortalidade. No Brasil entre os anos de 2003 a 2019 a quantidade de adultos obesos teve um aumento exorbitante, passando de 12,2% em 2003 para 26,8% em 2019; além da proporção de adultos com sobrepeso (pessoas com peso maior do que o considerado saudável para a sua altura) houve um aumento significativo, passando de 43,3% para 61,7%; ou seja, uma em cada quatro pessoas adultas com mais de vinte anos no Brasil é obesa, e mais da metade da população está acima do peso (Gomes e Trevisan, 2021). Por ser uma doença crônica multifatorial onde abrange fatores genéticos, sociais e ambientais, ela pode desencadear problemas secundários como hipertensão arterial, diabetes, doenças no fígado e outros (De Souza et al., 2023).

Para pessoas com sobrepeso e obesidade, a continuidade da perda de peso a longo prazo é um grande obstáculo; em virtude tanto das alterações metabólicas quanto as dificuldades ligadas na mudança do estilo de vida, indispensáveis ao emagrecimento. (De Freitas et al., 2023) Pacientes que apresentam IMC > 25 (Índice de Massa Corporal) que representa uma medida usada para avaliar se o paciente está com um peso saudável em relação à sua altura; a perda de peso sustentada é recomendada, sendo que haja viável o uso de terapia farmacológica adjuvante visando potencializar os resultados.

No cenário atual houve um aumento significativo na busca de medicamentos emagrecedores, em busca de um resultado relativamente mais rápido que os tratamentos convencionais. Devido a essa procura exacerbada, muitos medicamentos estão sendo prescritos na forma de “*off label*”. A expressão “*off label*” é empregado para representar um tratamento da qual a indicação não encontra-se na bula e quando seu registro não possui aprovação na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A utilização desse método de tratamento é determinado quando não há outras terapias praticáveis ou quando os benefícios são superiores que os riscos, concernindo o médico avaliar a indicação clínica e a

análise do risco-benefício que irão amparar na sua prescrição livrando-se assim uma exposição a riscos secundários (Medeiros, 2021).

Um dos medicamentos mais utilizados para a perda de peso é a Semaglutida, cujo o seu nome comercial é Ozempic. Esse medicamento foi desenvolvido na forma de solução injetável de 1,34 mg/mL de aplicação subcutânea, onde possui duas apresentações para vendas; a primeira com doses já estabelecidas de 0,25 mg e 0,5 mg com um volume de 1,5 mL e a segunda apresentação com 1mg dose estabelecida para aplicação com o volume de 3 mL. Além do princípio ativo o medicamento é composto por excipientes que incluem fosfato de sódio dibásico di-hidratado, propilenoglicol, fenol, ácido clorídrico, hidróxido de sódio (para ajuste de pH) e água para injeções. Ambas vem com um sistema de aplicação e 04 agulhas descartáveis para aplicação. É importante frisar que este fármaco é indicado para tratamento de *Diabetes Mellitus* tipo 2 (DM2) e não para pacientes com obesidade ou sobrepeso (De Souza et al., 2023).

Durante o tratamento com o medicamento Semaglutida é possível sentir efeitos colaterais como sensação de enjoo onde desaparece ao longo do tempo; diarreia; vômito, baixa glicêmica; indigestões e distúrbios gastro intestinais. (OZEMPIC, 2020). Ressaltando que o tempo de tratamento e doses de utilização é definido pelo profissional adequado e especializado, onde ele irá avaliar todos os parâmetros do paciente com uma anamnese juntamente com o apoio de exames bioquímicos.

Por ela ser um agonista dos receptores do Glucagon-like (GLP-1), ou seja, é incitador dos receptores desse hormônio ajustando a produção de insulina, o metabolismo de carboidratos, a lentidão do esvaziamento gástrico e o aumento da sensação de saciedade. Devido esse processo a Semaglutida recebe liberação de glucagon; hormônio responsável pelo aumento dos níveis de glicose no sangue. Em decorrência do seu mecanismo de ação esse medicamento permite que o paciente sinta-se saciado por um intervalo de tempo maior, pois atua diretamente no Sistema Nervoso Central influenciando áreas relacionadas ao controle de apetite e saciedade, fazendo com que perca gordura corporal, devido da diminuição da ingestão de alimentos incitando a consequente utilização das reservas lipídicas, acarretando em uma redução da glicose sérica, atuando de forma positiva no processo de emagrecimento.

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo compreender a relação do

mecanismo de ação do medicamento Semaglutida e o seu efeito colateral da perda de peso em pacientes obesos ou com sobrepeso sem a presença da patologia *Diabetes Mellitus* tipo 2. A pesquisa visa obter uma compreensão aprofundada dos efeitos colaterais da Semaglutida e sua eficácia na promoção da perda de peso em pacientes dessa população.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Este estudo foi elaborado a partir de uma revisão narrativa de caráter descritivo e abordagem qualitativa fundamentada em uma metodologia de pesquisa que procura determinar uma análise crítica de forma abundante sobre uma determinada área de conhecimento, sintetizando os principais estudos efetivados sobre o tema apresentado trazendo novas interpretações sobre o assunto.

Revisão narrativa é um processo que viabiliza que os autores desenvolvam artigos a partir de uma verificação e interpretação mais extensiva e crítica de um definido assunto por meio de um ponto de vista contextual ou teórico. Sua construção tem uma grande relevância na educação continuada, pois permite ao leitor renovar seus conhecimentos sobre o assunto tratado em curto espaço de tempo (De Freitas 2021).

LEVANTAMENTO DE DADOS

Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Portal Regional da BSV, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico e busca de informações em sites de fontes confiáveis a partir de setembro de 2023, utilizando os seguintes descritores: semaglutida e obesidade (semaglutide and obesity), perda de peso (weight loss), GLP-1 e efeitos colaterais (GLP-1 and side effects), em busca de artigos, tese, livros, dissertações e sites de fontes confiáveis que apresentassem no contexto de sua discussão considerações sobre o uso de Semaglutida como agente emagrecedor.

Como critérios de inclusão foram considerados estudos científicos publicados em português, inglês ou espanhol, no período de 2019 a 2023 que abordassem no seu contexto como tema central a semaglutida, obesidade, redução de peso e efeitos colaterais da semaglutida.

Os critérios de exclusão utilizados foram retirar todos os estudos que incluíam pacientes com *Diabetes Mellitus tipo 2*, além da exclusão de estudos

duplicados para evitar a contagem repedita das mesmas informações.

Diante dos parâmetros relatados, foram selecionados ao total 13 artigos para o levantamento de informações e desenvolvimento desse trabalho como um todo.

ANÁLISE DE DADOS

Após averiguar as conformidades dos critérios definidos foi realizado uma leitura dos títulos dos artigos encontrados correlacionando-os com o tema em estudo.

Escolhidos os artigos pertinentes ao assunto da pesquisa foi realizada a leitura dos seus resumos e em seguida os artigos selecionados foram analisados de forma metódica no intuito de determinar a sua inclusão na revisão de literatura (conforme representado na Tabela 1). Nessa etapa, reunimos todo o conhecimento produzido sobre o tema explorado, a fim de atender o objetivo do estudo.

Tabela 1 – Artigos buscados nas bases de dados

Base de dados	Publicações encontradas	Seleção a partir da leitura do título e resumo	Amostra final após leitura do texto completo
Pubmed	220	10	4
Portal Regional da BSV	26	15	3
SCIELO	85	10	2
Google Acadêmico	100	18	4
Sites de fontes confiáveis	60	2	0

Fonte: Elaborada pela autora, 2023.

RESULTADOS

As informações como o título dos artigos selecionados, os autores, objetivos, e as principais conclusões das publicações científicas utilizadas neste estudo estão resumidamente apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: resumo da literatura consultada

Título do artigo	Autor(es)	Objetivo	Conclusão
A atuação do farmacêutico no uso da Semaglutida (Ozempic): uma revisão integrativa	Nascimento J.C. <i>et al.</i> , 2021	Realizar uma revisão bibliográfica utilizando fontes científicas recentes sobre o uso protegido e possíveis usos “off label” da Semaglutida além de evidenciar a importância da orientação farmacêutica no uso desse medicamento.	Estudos globais pretendem autorizar o uso da Semaglutida como supressor de apetite devido ao seu potencial na redução de peso; e os farmacêuticos possuem o conhecimento para orientar sobre o tratamento.
As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura	Trabulsi R. K. <i>et al.</i> , 2021	Explorar o conhecimento científico atual sobre o uso do medicamento Semaglutida no tratamento de peso corporal e suas implicações clínicas. Analisar as evidências disponíveis sobre os efeitos colaterais dos análogos do GLP-1 no tratamento da obesidade e destaca o papel crucial do medicamento na	A Semaglutida inicialmente desenvolvido para <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2, mas eficaz na perda de peso. Adverte sobre os riscos do uso irracional de medicamentos para emagrecer. A Semaglutida pode ser eficaz no controle de peso, mas uma mudança consciente do estilo de vida é fundamental para o sucesso a longo prazo e para prevenir efeitos colaterais.

		dispensação e orientação sobre eventos adversos para pacientes que usam esse medicamento.	
Efeitos do uso de Semaglutida como opção farmacológica para o emagrecimento em adultos com IMC >25 kg/m²: uma revisão de escopo	De Freitas G. C. P. <i>et al.</i> , 2023	Discutir o conhecimento atual sobre o uso de medicamentos no tratamento do sobrepeso e da obesidade, com foco na ação da Semaglutida. A resposta à pergunta de se o uso da Semaglutida como opção farmacológica está relacionada à perda de peso em adultos com índice de Massa Corporal (IMC)>25 kg/m ² .	Semaglutida é uma opção farmacológica eficaz para promover a perda de peso sustentada em pacientes obesos, com ou sem <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2. Estudos apontam benefícios na redução de riscos cardiovasculares e no controle do açúcar no sangue, embora o mecanismo exato desses efeitos esteja prejudicado. A Semaglutida age no Sistema Nervoso Central e Periférico diminuindo o apetite, retardando o esvaziamento gástrico e afetando o perfil lipídico; é uma opção promissora no tratamento da obesidade, mas são necessárias mais pesquisas para entender completamente seus mecanismos de ação e seus efeitos colaterais.
O uso de agonista do receptor GLP-1, Semaglutida, como terapia para emagrecimento em pacientes obesos	De Paulo M. C. <i>et al.</i> , 2021	Informar sobre o efeito do uso da Semaglutida, um agonista receptor GLP-1, como terapia para emagrecimento em pacientes obesos. Com a finalidade de evitar que os profissionais de saúde prescrevam medicamentos de forma imoderada, o que poderia resultar em efeitos colaterais malqueridos e resultados	O aconselhamento sobre dieta e estilo de vida é importante para pacientes com sobrepeso. Pacientes com morbidades, é essencial a escolha de medicamentos que não causem ganha de peso. A terapia medicamentosa é uma opção para pacientes com IMC >30 kg/m ² ou IMC de 27 a 29,9 kg/m ² com morbidades que não respondem às mudanças no estilo de vida. A decisão do uso de medicamentos deve ser feita comprando os riscos e benefícios. A Semaglutida é citada como uma opção para perda de peso em pacientes com sobrepeso e

		insatisfatórios.	obesidade, mas o seu uso para essa finalidade ainda não foi aprovado, por isso a recomendação para essa finalidade ainda não é recomendada.
O uso do Ozempic (Semaglutida) como medicamento “off label” no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso	Gomes & Trevisan., 2021	Explorar o conhecimento científico atual sobre o uso da Semaglutida no tratamento de perda e controle de peso corporal. Analisar as evidências disponíveis sobre os efeitos colaterais dos análogos do GLP-1 no tratamento da obesidade e ressaltar o papel essencial do medicamento na dispensação e orientação sobre eventos adversos para pacientes que usam esse medicamento.	Obesidade é uma doença complexa associada a diversas condições de saúde. Estratégias de prevenção e tratamento da obesidade precisam ser oficiais. Mudanças no estilo de vida e tratamentos com medicamentos são condutas não invasivas para a perda de peso, mas, os medicamentos têm efeitos adversos e não curam a obesidade; funcionam durante o tratamento. É crucial que a Semaglutida seja utilizada junto com mudanças no estilo de vida e com uma equipe multidisciplinar. O farmacêutico deve evitar o uso estendido da Semaglutida sem prescrição médica e promover o uso racional, inclusive para os tratamentos “off label”.
Os riscos do uso indiscriminado de Ozempic para emagrecer: com ênfase na sua comercialização	De Souza & Dos Anjos., 2023	Esclarecer os riscos associados ao uso indiscriminado do medicamento Ozempic para perda de peso e analisar a sua comercialização. Abordar na orientação farmacêutica, examinando os fatores que levam a esse uso incluindo os efeitos resultantes e os efeitos colaterais associados a esse medicamento.	Indicam um aumento significativo nas vendas da Ozempic, levando uma escassez do medicamento nas drogarias. O estudo sugere que o tratamento da obesidade é complexo e precisa de orientação especializada tanto para aqueles que precisam de tratamento como aqueles só desejam orientação sobre alimentação e exercícios. Diversas pessoas usam o Ozempic de maneira errônea, muitas vezes incitadas pela estética e influência da mídia. O medicamento não exige a presença da receita médica para poder compra-lo o que facilita a sua

			compra e incentiva a compra indiscriminada sem indicação correta. O uso estendido do Ozempic para o emagrecimento pode causar diversos danos à saúde por conta dos efeitos colaterais; por essa circunstância a assistência de um farmacêutico é essencial para monitorar o tratamento farmacológico e orientar sobre os riscos do uso inadequado deste medicamento.
Ozempic (Semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa	Sabbá H. B. O. <i>et al.</i> , 2022	Explorar os conhecimentos científicos atuais analisando as vantagens e as desvantagens do medicamento Ozempic para tratamento da obesidade.	O Ozempic originalmente desenvolvido para tratar <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2, mas, que tem mostrado resultados promissores para a perda de peso. A pesquisa conclui que a Semaglutida é eficaz na redução de peso, com resultados já nas primeiras semanas de tratamento, mas pode causar desconforto gastrointestinal. Contudo, existem desvantagens que a longo prazo do medicamento ainda não estão completamente compreendidos, incluindo riscos potenciais como câncer de tireoide e pancreatite (ainda não confirmados em humanos). Destaca a necessidade de mais investigações científicas para avaliar o uso contínuo do Ozempic, abrindo espaço para futuras descobertas e melhorias no tratamento da obesidade em crianças e adultos.
Relação entre o medicamento Semaglutida e a perda de peso em pacientes obesos:	Montalván D. E. A. <i>et al.</i> , 2022	Verificar se o medicamento Semaglutida influencia na redução do peso corporal e justificar a	Destaca o tratamento semanal com Semaglutida administrado por via subcutânea, combinando com mudanças na alimentação e atividade física, leva a uma perda de

uma revisão sistemática		sua utilização como medicamento para tratamento da obesidade em adultos.	peso sustentada ao longo do tempo, o que é clinicamente significativo. Isso pode ser uma opção eficaz para pacientes com obesidade que não respondem a métodos convencionais de tratamento. Os resultados sugerem que a aplicação de 2,4 mg de Semaglutida semanalmente ao longo de 56 semanas é uma abordagem mais eficaz para a redução de peso, de acordo com as publicações apresentadas.
Semaglutida no tratamento de obesidade e sobrepeso	De Oliveira I. P. <i>et al.</i> , 2023	Investigar a eficácia e a segurança do medicamento Semaglutida no tratamento da obesidade de pacientes que não são portadores de <i>Diabetes Mellitus</i> tipo 2.	O uso da Semaglutida na dose de 2,4 mg, recomendado pela FDA (Federal Drug Administration) e com base em ensaios clínicos recentes, declarados como seguros. Além disso, essa dose mostrou eficácia na promoção da perda de peso em adultos e adolescentes obesos e com sobrepeso, incluindo aqueles que não tem diabetes.
O uso da Semaglutida (análogo de GLP-1) como coadjuvante no controle da obesidade	De Andrade J. V. M. <i>et al.</i> , 2022	Relatar os benefícios e os efeitos adversos do uso de Semaglutida, um análogo do hormônio endógeno GLP-1, na redução e na manutenção da perda de peso em adultos obesos.	A Semaglutida mostrou-se promissora para a perda de peso em adultos obesos ou com sobrepeso e pelo menos com uma morbidade. Quando usado continuamente associado com dieta e exercício físico, esse análogo de GLP-1, demonstra melhorar os parâmetros cardiometabólicos com boa tolerância, apesar dos efeitos adversos gastrointestinais. Recomenda-se estudos adicionais para avaliar os efeitos a longo prazo

			e as possíveis contraindicações.
Uso de Semaglutida como agente emagrecedor: uma revisão de literatura	Medeiros C. S., 2022	Descrever a fisiopatologia da obesidade; investigar os efeitos da Semaglutida na redução de peso e avaliar os riscos associados ao seu uso indiscriminado.	Semaglutida é um medicamento considerado promissor para a perda de peso em pacientes com sobrepeso e obesidade uma vez que seu uso apresenta uma redução próxima a 15% do peso corporal, porém é necessário em consideração que a automedicação é perigosa, uma vez que todo fármaco possui reações adversas e essa ação poderia ser evitada com o devido acompanhamento. A Semaglutida ainda não é aprovada pela ANVISA para o tratamento da obesidade e que é utilizado quando o tratamento não farmacológico não é eficaz, mas, sendo associado com o seu uso e mudança do estilo de vida com dieta e atividades físicas regulares.
Uso de Semaglutida no tratamento de obesidade	Timo A. M. T. et al., 2022	Compreender a utilização de Semaglutida como possível tratamento farmacológico para obesidade, tendo como objetivos específicos caracterizar a obesidade e as consequências associadas bem como identificar o mecanismo farmacológico da Semaglutida injetável no tratamento da obesidade.	Obesidade é uma doença crônica relacionada a várias outras condições de saúde. É recomendado medidas preventivas e o tratamento desde a infância, com acesso público e opções de tratamento. A mudança no estilo de vida e a farmacoterapia são abordagens não invasivas eficazes para tratar a obesidade crônica. O uso da Semaglutida que é aprovado em outros países tem respostas positivas apresentadas. É importante o acompanhamento médico para personalizar o tempo e a dosagem para cada paciente, contribuindo para o enfrentamento de uma crescente epidemia global de

			obesidade.
Uso do medicamento Semaglutida como aliado no tratamento da obesidade	Weber T. P. <i>et al.</i> , 2022	Avaliar os efeitos colaterais da utilização indiscriminada do fármaco Semaglutida, assim como os impactos da saúde e consequências advindas.	O uso da Semaglutida como anorexígeno é eficaz no controle de excesso de peso, independentemente da via de administração. A Semaglutida atua no metabolismo, reduzindo a fome compulsiva e a absorção de nutrientes. Apesar de ser um medicamento caro, com efeitos colaterais indesejáveis, interações com outros medicamentos e contraindicações associadas a morbididades, sua acessibilidade está aumentando. É importante mudanças conscientes no estilo de vida, combinadas com farmacoterapia, como protocolos essenciais para controlar a obesidade e obter sucesso a longo prazo no tratamento.

Fonte: Autoria própria

DISCUSSÃO

Alguns estudos selecionados enfatizam a efetividade do medicamento Semaglutida na promoção da perda de peso em pacientes obesos ou com sobrepeso, como é o caso de De Freitas *et al.* (2023) e Montalván *et al.* (2022). Esses estudos apresentam outras melhorias na saúde como a redução de riscos cardiovasculares e no controle do açúcar no sangue o que propõe o medicamento Semaglutida como uma auspiciosa opção farmacológica.

As obras de De Souza & Dos Anjos (2023) e Weber *et al.* (2022) destacam os riscos do uso descontrolado do medicamento Semaglutida, demonstrando o aumento das vendas e a escassez do medicamento nas drogarias. Essa escassez é motivada por ser um medicamento que não necessita da apresentação de receita médica para realizar sua compra, e devido a alta procura motivada por atender os padrões

estéticos e influência da mídia. Essas situações detalhadas nas pesquisas citadas enfatizam as preocupações sobre a falta de orientação especializada dos profissionais da área da saúde, a automedicação e as avarias a saúde. Weber T. P. *et al.*, (2022) afirma que embora seja uma opção farmacológica com um custo bastante elevado e apresentar efeitos colaterais indesejáveis como problemas gastrointestinais, interações com outros medicamentos, ou seja, suas desvantagens comparada com a suas confirmações de eficácia na perda de peso, à sua procura teve um aumento altamente significativo.

A importância do farmacêutico na orientação na utilização da Semaglutida é um assunto com bastante destaque na obra de Nascimento *et al.*, (2021). O farmacêutico com todo o seu conhecimento adquirido em sua formação possui a capacidade de desempenhar um papel crucial na prevenção do uso indevido do medicamento e na promoção de práticas seguras durante a sua utilização.

Embora exista os benefícios da Semaglutida em relação ao emagrecimento, o seu uso para essa finalidade ainda não se foi aprovado. Existe uma necessidade de equilibrar os benefícios potenciais com os riscos, principalmente considerando os efeitos a longo prazo e a falta de aprovação para essa finalidade específica como é ressaltado nas pesquisas de Gomes e Trevisan (2021).

A literatura de Sabbá H. B. O. *et al.*, (2022) ressalta a necessidade contínua de pesquisas, conforme também esclarecido por outros diversos autores. Até o presente existem lacunas na compreensão dos mecanismos de ação da Semaglutida, seus efeitos colaterais a longo prazo citados como câncer de tireoide e pancreatite, entretanto, ainda não confirmados em humanos; a eficácia do medicamento em diferentes populações como pacientes obesos ou com sobrepeso. Ressalta-se nas literaturas estudadas que o uso exclusivo do medicamento Semaglutida não se é suficiente para que o paciente tenha um resultado satisfatório na perda de peso. Além da opção da terapria farmacológica deve-se associar a hábitos no estilo de vida, introduzindo a pratica de atividades físicas médias a intensas em intervalos de tempo regulares, como também associar a reeducação alimentar ou melhoria na alimentação diária. Além de realizar todo esse processo juntamente com o acompanhamentos de especialistas para poder avaliar melhor quais dosagens de utilização do medicamento além de determinar o tempo necessário para a sua utilização.

Uma boa sugestão em estudos da utilização do medicamento Semaglutida é a

aplicação de 2,4 mg semanalmente no intervalo de tempo de 56 semanas. Essa opção de tratamento para a perda de peso é efetiva, assim salientado nas pesquisas publicada por Montalván D. E. A. *et al.*, (2022) e De Oliveira I. P. *et al.*, (2023). O uso do medicamento permite uma redução em média de até 15% do peso corporal, e apesar de todos os benefícios citados e comprovados a Semaglutida ainda não é um medicamento aprovado pela ANVISA para a redução e perda de peso.

Os estudos sobre a Semaglutida salientam portanto que este medicamento possui benefícios potenciais para a perda de peso, além de citar outros benefícios da utilização como a diminuição de riscos cardiovasculares. Contudo deve-se estar alerta ao seu uso indiscriminado e exarcebado sem orientação e acompanhamento de profissionais qualificados, e evitar a auto-medicação, onde pode ocasionar riscos a saúde do paciente. Existe ainda a necessidade de aprofundar os estudos e compreender melhor o seu mecanismo de ação, efeitos adversos a longo prazo, para assim corrigir futuramente algum possível efeito adverso indesejável ou algum dano ao paciente.

A literatura destaca a necessidade de incorporar com o uso da opção farmacológica a mudança do estilo de vida, a execução de atividades físicas regulares e dieta equilibrada. O acompanhamento especializado é crucial para determinar dosagens e períodos adequados de uso, oferecendo uma abordagem abrangente ao tratamento da obesidade.

Com isso pode-se concluir mediante aos estudos citados que o uso do medicamento Semaglutida é uma opção eficaz e promissora para a perda de peso para pacientes sem *Diabetes Mellitus* tipo 2 com obesidade ou sobrepeso, demonstrando resultados visivelmente rápidos logo nas primeiras semanas de utilização do medicamento. Contudo é importante que os riscos e efeitos adversos sejam melhor esclarecidos, para justificar, a hipótese de ser aprovada pela ANVISA e incluir em suas bulas essa indicação que poderia ser oficializada deixando assim de ser uma opção de prescrição *off-label* e facilitando uma prescrição e orientação mais segura aos pacientes que escolherem essa opção de tratamento juntamente com profissionais da área da saúde devidamente qualificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos delineados neste estudo, é possível concluir que a revisão bibliográfica possibilitou uma análise abrangedora da relação entre o mecanismo de ação da Semaglutida e seus efeitos colaterais com destaque a perda de peso em pacientes obesos e com sobrepeso, excluindo a presença da doença *Diabetes Mellitus* tipo 2. Com o aprofundamento dos estudos selecionados, foi possível entender a complexidade desses aspectos, desde a eficácia potencial até os riscos associados ao uso descontrolado e com auto-medicação.

A pesquisa conseguiu destacar evidenciando os benefícios do medicamento Semaglutida além da perda de peso, como a redução de riscos cardiovasculares e no controle glicêmico. Entretanto alertas foram citados apontando os riscos da utilização desse medicamento remetendo à necessidade de um uso responsável.

A consideração final ressalta a relevância da opção farmacológica do medicamento Semaglutida associada com mudanças da qualidade de vida, execução de atividades físicas regulares além da mudança da reeducação alimentar. Esse entendimento aprofundado evidenciou lacunas que demandam pesquisas futuras, fornecendo uma base sólida para os profissionais da área da saúde e pesquisadores, especificamente na abordagem farmacológica para a perda de peso nessa população específica de obesos e pessoas com sobrepeso.

REFERÊNCIAS

Alejandro Montalván, DE, Prieto Fuenmayor, CF, & Ortiz Benavides, RE (2022). Relação entre o medicamento semaglutido e a redução de peso em pacientes com obesidade: uma revisão sistemática. Revista Vive, 5(15), 698-714. <https://doi.10.33996/revistavive.v5i15.181>

Coelho Paulo, M. De, Paulo Lanes Bastos, J. De, Faria Silva, I., Cardoso Silva, J. Da, Quinete Guimarães, R., Bernardo Saporio Moeria, F., Moreira Almeida, L., & Carneiro Sousa Guimarães, B. De.(nd). O USO DE AGONISTA DO RECEPTOR GLP-1, SEMAGLUTIDA, COMO TERAPIA PARA EMAGRECIMENTO EM PACIENTES OBESOS USO DE UM AGONISTA DO RECEPTOR GLP-1, SEMAGLUTIDA, COMO TERAPIA PARA EMAGRECIMENTO EM PACIENTES OBESOS. In Revista Brasileira de Cirurgia e Pesquisa Clínica-BJSCR BJSCR (Vol. 35, Edição 1). <https://www.mastereditora.com.br/bjscr>

Conceição De Souza¹, D., & Pereira Dos Anjos¹, G. (nd). OS RISCOS DO USO INDISCRIMINADO DE OZEMPIC PARA EMAGRECER. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/defd09c8-ba0a-436e-b64a-f12bf18dc359>

Da, C., & Medeiros, S. (2021). CENTRO UNIVERSITÁRIO MARIA MILZA BACHARELADO EM BIOMEDICINA. <http://famamportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/2415>

FREITAS, Guilherme Couto Pimentel Lope de et al. Efeitos do uso de semaglutida como opção farmacológica para o emagrecimento em adultos com IMC >25 Kg/m²: uma revisão de escopo. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 12, n. 4, pág. e90124095, 1º de abril. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i4.4095>
Acesso em: 23 nov. 2023.

Nascimento, JC do Lima, WMG, & Trevisan, M. (2021). A atuação do farmacêutico no uso da semaglutida (Ozempic): uma revisão integrativa / A atuação do farmacêutico no uso da semaglutida (Ozempic): uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*, 7 (11), 108982-108996. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n11-498>

Sabbá, HBO, Viana, CAS, Silva, CB, Alves, DR, Miranda, JLF, Rodrigues, MC, & Santos, PHF dos. (2022). Ozempic (Semaglutida) para o tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(11), e58711133963. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.33963>

Oliveira, IP de, Lino, FG, Rabano, JLR, Silva, JR, Oliveira, LZ de, Pezzotto, P., Miranda, TLM, Brunhara, VG, Oliveria, É.A. de, & Rocha, CM (2023). Semaglutida no tratamento de obesidade e sobrepeso. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 12(3), e29812340656. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i3.40656>

O uso do Ozempic (semaglutida) como medicamento off label no. (nd).

OZEMPIC. Semaglutida. Solução injetável de semaglutida 1,34 mg/ML em sistema de aplicação preenchido. [S.I.]: [s.n.], [data de publicação não informada]. Disponível em: https://www.novonordisk.com.br/content/dam/brazil/affiliate/www-novonordisk-br/Bulas/2020-05-13/Ozempic%201.5mL_%200.25mg_0.5mg_Bula%20Paciente.pdf

Pires Weber, T., Elias Bosco, I., Martins Barroso, L., Marques de Paiva, JC, Sena Passos, X., & Camelo Antunes, MJ (2023). USO DO MEDICAMENTO SEMAGLUTIDA COMO ALIADO NO TRATAMENTO DA OBESIDADE. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar – ISSN 2675-6218*, 4(2), e422731. <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2731>

Timo, AMT, Meneghetti, AJP, Barbosa, GP, de Barros, MM, de Souza, VR, Andrade, IF, Tres, AB, de Souza, MM & Soyer, A. de B. (2022). Uso de semaglutida no tratamento da obesidade / Uso da semaglutida no tratamento da obesidade. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, 5(3), 10430-10440. <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n3-2>